

VESTIBULAR PRESENCIAL

COMISSÃO DE CONCURSO E SELEÇÃO

2019/1



PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Física	1 a 10	02/12/2018 (DOMINGO) das 8h às 12h
Biologia	11 a 20	
Matemática	21 a 30	
História	31 a 40	
Geografia	41 a 50	
Química	51 a 60	

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Neste caderno, constam **sessenta questões**, assim distribuídas: dez questões de Física, dez questões de Biologia, dez questões de Matemática, dez questões de História, dez questões de Geografia e dez questões de Química.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
4. Durante as provas, você não deve se levantar sem permissão, nem se comunicar com outros candidatos.
5. A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.
 - **Cartão de respostas rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.
 - **Cartão de respostas oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das provas objetivas. **NÃO AMASSE NEM RASURE O CARTÃO**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

Nome do candidato		Nº da identidade
Número da sala		
	Assinatura	

FÍSICA

a) 196 c) 216 e) 189

b) 204 d) 224

a) $L_2 = 2 \cdot L_1$ c) $L_2 = 4 \cdot L_1/3$ e) $L_2 = 3 \cdot L_1/2$
b) $L_2 = 4 \cdot L_1$ d) $L_2 = 2 \cdot L_1/3$

a) 768 N c) 256 N e) 38,4 N

b) 384 N d) 76,8 N

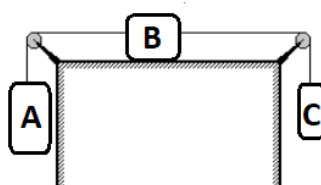
a) 12 c) 32 e) 4
b) 2 d) 9

a) $a = 0,73 \text{ m/s}^2$ e $t = 7,6 \text{ s}$
b) $a = -0,36 \text{ m/s}^2$ e $t = 3,8 \text{ s}$
c) $a = 0,73 \text{ m/s}^2$ e $t = 3,8 \text{ s}$
d) $a = -0,36 \text{ m/s}^2$ e $t = 7,6 \text{ s}$
e) $a = -0,73 \text{ m/s}^2$ e $t = 7,6 \text{ s}$

a) $a = 2 \text{ m/s}^2$
b) $a = 3 \text{ m/s}^2$
c) $a = 4 \text{ m/s}^2$
d) $a = 2,5 \text{ m/s}^2$
e) $a = 3,5 \text{ m/s}^2$



The diagram shows a pulley system. A horizontal rope is supported by a central pulley labeled 'B'. Two vertical ropes hang from the ends of this horizontal rope, each passing over a pulley. Mass 'A' is attached to the left vertical rope, and mass 'C' is attached to the right vertical rope. The entire system is supported by a horizontal bar with two vertical legs.



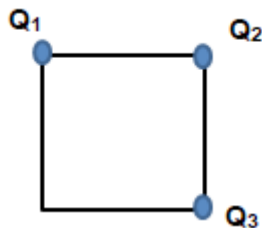
a) $B = 12,8 \cdot 10^5 \text{ T}$
b) $B = 128 \cdot 10^{-4} \text{ T}$
c) $B = 1,28 \cdot 10^{-5} \text{ T}$
d) $B = 12,8 \cdot 10^5 \text{ T}$
e) $B = 1,28 \cdot 10^{-4} \text{ T}$



The diagram shows a circular loop of wire with current i flowing clockwise. A magnetic field vector B is shown pointing into the page, represented by a circle with a cross. The current i is indicated by arrows on the horizontal leads and the circular loop.

8- Na figura a seguir, temos três cargas puntiformes Q_1 , Q_2 e Q_3 carregadas positivamente com uma carga de mesmo valor e igual a $Q = 3 \cdot 10^{-4} \text{ C}$, distribuídas nos vértices de um quadrado de lado $L = 1 \text{ m}$. Considerando $k = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 / \text{C}^2$ e $\sqrt{2} \cong 1,41$, podemos afirmar que a força elétrica que age na carga Q_3 será aproximadamente igual a:

- a) 1215N
- b) 405N
- c) 810N
- d) 1133N
- e) 1600N



9- Em um cruzamento perpendicular entre duas avenidas na cidade de Palmas, um veículo **A** de massa **M**, que trafegava no sentido Sul para Norte a uma velocidade de 120 km/h, colidiu com um veículo **B** de massa **2M**, que trafegava a uma velocidade **V_B** no sentido Leste para Oeste. Sabendo que, após a colisão, os dois veículos saem juntos na direção Nordeste, formando um ângulo com a direção oeste de 30° , podemos afirmar que a velocidade **V** dos dois veículos imediatamente após a colisão será aproximadamente:

- a) 75 km/h
- b) 65 km/h
- c) 80km/h
- d) 54 km/h
- e) 58 km/h

10- Um feixe de luz de frequência igual a $12,0 \cdot 10^{12} \text{ Hz}$ propaga-se em um meio A, a uma velocidade de $3,0 \cdot 10^6 \text{ m/s}$. Ao passar a propagar em um meio 2, sua velocidade será de $1,5 \cdot 10^6 \text{ m/s}$. De posse dessas informações, Julgue as proposições a seguir.

I - O comprimento de onda da Luz incidente é igual a $2,5 \cdot 10^{-7} \text{ m}$.

II - A frequência da luz refratada será $6,0 \cdot 10^{12} \text{ Hz}$.

III - O comprimento de onda da luz refratada será $12,5 \cdot 10^{-8} \text{ m}$.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente I e III estão corretas.
- c) Somente III está correta.
- d) Somente I e II estão corretas.
- e) Somente II e III estão corretas.

BIOLOGIA

11- A fotossíntese ocorre no interior dos cloroplastos que contêm a clorofila, pigmento responsável pela coloração verde das folhas das plantas. Para que a clorofila seja produzida, é necessário que o vegetal possua quantidade adequada de qual macronutriente?

- | | |
|-------------|---------------|
| a) potássio | d) nitrogênio |
| b) magnésio | e) carbono |
| c) fósforo | |

12- A utilização de leguminosas é recomendada para a recuperação de áreas degradadas, pois algumas espécies dessas plantas são capazes de se associarem a determinadas bactérias, permitindo que elas possam:

- a) corrigir a acidez do solo e aumentar o tamanho das raízes.
- b) aumentar a absorção de manganês e de cálcio.
- c) utilizar o N_2 atmosférico, a partir da sua redução a NH_2 , e incorporá-lo à biomassa vegetal.
- d) suprir a planta com fosfato e outros minerais absorvidos do solo.
- e) reduzir a perda de água e aumentar a fotorrespiração.

13- O condiloma acuminado, conhecido também como verruga genital, é uma doença sexualmente transmissível (DST) que causa lesões na pele e mucosas. Sobre ela, pode-se afirmar corretamente:

- a) é possível ser identificada por uma cultura de bactérias.
- b) não há tratamento e nem vacina.
- c) está relacionada com os casos fatais de câncer de mama.
- d) o seu tratamento deve ser feito com o uso de antibióticos.
- e) é causada pelo vírus HPV precursor do câncer de colo de útero.

14- O AZT (azidotimidina) é um fármaco utilizado como antirretroviral, inibidor da transcriptase reversa do HIV. Dessa forma, é correto afirmar que o AZT atua sobre a síntese de:

- a) DNA a partir do RNA viral na célula hospedeira.
- b) RNA a partir do DNA da célula hospedeira.
- c) molécula de RNAm a partir das proteínas dos vírus.
- d) DNA da célula hospedeira a partir do RNA viral.
- e) anticorpos para impedir a infecção.

15- As plantas são imóveis, mas mecanismos evoluídos por seleção natural permitem que elas cresçam em direção a fontes de estímulo (tropismo positivo) ou em direção oposta (tropismo negativo). A alternativa que identifica corretamente o tipo de tropismo e o hormônio que o determina é:

- a) movimentos násticos – citocininas.
- b) fototropismo – giberelina.
- c) tigmotropismo – etileno.
- d) fototropismo – fitocromo.
- e) gravitropismo – auxina.

16- Nos seres vivos, quais são as moléculas responsáveis por aumentar a velocidade dos processos biológicos?

- a) ácidos nucleicos
- b) carboidratos
- c) enzimas
- d) esteroides
- e) lipídios

17- A teoria evolucionista de Lamarck, conhecida como Lei do Uso e do Desuso, baseava-se sobretudo no fato de que:

- a) a mutação é a principal causa da evolução.
- b) as alterações estruturais dos órgãos, adquiridas pelas espécies durante sua vida e por influência ambiental, são transmitidas hereditariamente e assim se perpetuam ao longo das gerações.
- c) as espécies novas se originam de formas ancestrais por meio do acúmulo de adaptações.
- d) os sobreviventes de cada espécie são sempre os mais aptos.
- e) as espécies não sofrem modificações desde a sua criação.

18- Os hormônios sexuais afetam o crescimento, desenvolvimento, ciclo reprodutivo e comportamento sexual. No caso das mulheres, se os seus ovários forem removidos cirurgicamente, quais hormônios não serão mais produzidos?

- a) hormônio folículo-estimulante (FSH) e hormônio luteinizante (LH)
- b) ocitocina e prolactina
- c) progesterona e testosterona
- d) estrógeno e progesterona
- e) estrógeno e hormônio luteinizante (LH)

19- A sistemática filogenética, também conhecida como cladística, é um método de classificação dos seres vivos baseada estritamente:

- a) na ancestralidade evolutiva.
- b) no criacionismo.
- c) no fixismo.
- d) na abiogênese.
- e) em critérios artificiais.

a) telófase c) citocinese e) metáfase
b) anáfase d) prófase

O periódico divulga dados do Censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontam uma proximidade de organização da sociedade brasileira com a europeia e americana.

a) 84,005 e 0,10% c) 84,001 e 0,09% e) 84,379 e 0,17%

b) 84,108 e 0,13% d) 84,251 e 0,15%

- a) Ana e João apresentam a mesma mediana das disciplinas pesquisadas.
- b) a média e a mediana apresentadas por José, nas quatro disciplinas, são iguais.
- c) a mediana das disciplinas apresentada por José é 0,25 unidade maior do que a apresentada por Maria.
- d) a média das disciplinas de Maria é 0,175 unidade maior do que a apresentada por José.
- e) a média de João nas quatro disciplinas é 9,075.

- a) $5 + \sqrt{5} i$
b) $1 - \sqrt{5} i$
c) $-1 - \sqrt{5} i$
d) $-1 + \sqrt{5} i$
e) $-5 + \sqrt{5} i$

30- As expressões determinadas pelas extremidades dos arcos (em radianos) que representam o diâmetro de uma circunferência, um triângulo equilátero e um quadrado, respectivamente, são:

$$x = 2\pi$$

$$a) x = \frac{2\pi}{5}$$

$$x = \frac{\pi}{3}$$

$$x = \pi$$

$$c) x = \frac{2\pi}{3}$$

$$x = \frac{\pi}{2}$$

$$x = 3\pi$$

$$e) x = \frac{5\pi}{6}$$

$$x = \frac{\pi}{5}$$

$$x = \frac{\pi}{2}$$

$$b) x = \frac{2\pi}{3}$$

$$x = \frac{\pi}{2} + \frac{2\pi}{5}$$

$$x = \frac{3\pi}{4}$$

$$d) x = \frac{\pi}{3}$$

$$x = \frac{\pi}{3}$$

HISTÓRIA

31- “Sob qualquer aspecto, este foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha. É evidente que isto não foi acidental” (HOBSBAWM, *Eric. A era das revoluções*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003, p.38).

Considere as seguintes afirmações a respeito da Revolução Industrial:

I – O pioneirismo da Inglaterra no processo industrial deveu-se a fatores como capital acumulado, disponibilidade de mão de obra, matéria-prima própria, inovações técnicas, estabilidade política, uma poderosa marinha mercante.

II – O estado avançado em que se encontrava a organização trabalhista na Inglaterra foi um dos fatores de seu pioneirismo na Revolução Industrial.

III – A baixa remuneração do trabalho humano no processo industrial foi provocada pela ausência de leis que mediassem a relação trabalho-capital, assim como pelo excedente de mão de obra.

IV – Como resultados da Revolução Industrial, podemos apontar, entre outros, a urbanização, a proletarianização dos artesãos, as revoltas de operários e o surgimento de leis trabalhistas, o desenvolvimento do imperialismo.

É correto **APENAS** o que se afirma em:

a) II, III e IV

c) I, III e IV

e) I e II

b) I, II e III

d) I e IV

32- Jacques Le Goff, em *História e Memória* (Campinas, Unicamp, 1996. p. 17), aponta que *Historien* em grego antigo é *procurar saber, informar-se*. História significa, pois, *procurar*. Analise as afirmativas a seguir a respeito da ciência histórica e assinale **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso).

() A História é uma ciência que analisa, investiga e interpreta a trajetória humana ao longo do tempo. O trabalho do historiador é perceber e compreender processos históricos: sujeitos, acontecimentos, sociedades, civilizações.

() A pesquisa histórica se fundamenta em fontes escritas. Evidências de ações humanas como fotografias, pinturas, desenhos, depoimentos, não são reconhecidas como fonte histórica.

() O estudo do passado e a compreensão do presente não se relacionam de forma determinista, é necessário um processo de ressignificação que considere mudanças e permanências históricas para considerar as experiências do passado nos contextos do presente.

() A História não é uma ciência fechada em si mesma, pelo contrário, conta com o auxílio de outras ciências para a elaboração do conhecimento histórico.

() A História enquanto ciência tem se mantido imutável ao longo do tempo, tanto em seus métodos quanto em seus objetos de estudo.

A opção que apresenta a sequência correta é

a) V F V V F

b) V V F V V

c) F F V V F

d) V F V V V

e) F F V V V

33- Tendo em vista que Historiografia é um ramo da História, enquanto Ciência, que estuda seu próprio movimento histórico, analise as seguintes assertivas.

A historiografia não tem o papel de fixar verdades absolutas ou interpretações imutáveis.

PORQUE

A História como forma de conhecimento é uma atividade contínua de pesquisa.

Acerca dessas assertivas, assinale a opção correta.

- a) As assertivas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) A assertiva I é falsa, e a II é verdadeira.
- c) A assertiva I é verdadeira, e a II é falsa.
- d) As assertivas I e II são falsas.
- e) As assertivas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

34- A política econômica durante os primeiros anos dos governos militares tinha como meta a produção de bens de consumo, o desenvolvimento industrial e o rodoviário, visando a provocar um surto de desenvolvimento econômico, o “milagre brasileiro”. Considere as seguintes afirmações a respeito dessa política.

I – A economia do “milagre brasileiro” apoiava-se em três pilares básicos: na empresa estatal, na empresa nacional, no capital estrangeiro.

II – São características do “milagre brasileiro”: expansão da agricultura, incentivo ao consumo, aumento da infraestrutura de base (energia, transporte, indústria).

III – Para a viabilidade desse projeto econômico, os militares adotaram planos nacionais que tinham por objetivo o aumento das exportações, o ingresso de capitais estrangeiros e o desenvolvimento de mercado de capitais.

IV – Com o objetivo de incrementar o consumo, os governos militares desenvolveram políticas de valorização da classe trabalhadora em consonância com a pauta reivindicatória do movimento sindical.

V – Ao mesmo tempo em que consolidou a base industrial do País, o “milagre brasileiro” gerou alto endividamento externo, internacionalização da economia nacional e aprofundamento da desigualdade de renda.

É correto **APENAS** o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV
- b) I, IV e V
- c) II, III e IV
- d) I, II, III e V
- e) I, II, IV e V

35- A independência da Índia do domínio britânico faz parte do processo de descolonização que ocorreu após a Segunda Guerra Mundial. Mahatma Gandhi, figura central do movimento na Índia, preconizava

- a) ataques civis aos bairros britânicos.
- b) a luta armada.
- c) a guerrilha urbana.
- d) a não violência.
- e) guerrilha no campo.

36- *“Mais uma vez, nós, os povos indígenas, somos vítimas de um pensamento que separa e que tenta nos eliminar cultural, social e até fisicamente. A justificativa é a de que somos apenas 250 mil pessoas e o Brasil não pode suportar esse ônus. (...) Nós, índios, queremos falar, mas queremos ser escutados na nossa língua, nos nossos costumes”* (Marcos Terena, Líder indígena brasileiro, Folha de S. Paulo, 31 de agosto de 1994).

Pode-se afirmar, segundo o texto, que Marcos Terena:

- a) denuncia a exclusão social e defende que a sociedade brasileira respeite a identidade cultural indígena.
- b) concorda com o fato de que os povos indígenas significam uma parcela muito pequena da sociedade brasileira para reclamar direitos diferenciados.
- c) propõe que a sociedade brasileira adote a língua tupi para entender os povos indígenas.
- d) acredita que é inevitável a aculturação dos povos indígenas e sua integração plena à sociedade brasileira.
- e) afirma que os povos indígenas se cansaram de escutar, agora só querem falar.

37- *“O Estado Novo foi implantado no estilo autoritário, sem grandes mobilizações. O movimento popular e os comunistas tinham sido abatidos e não poderiam reagir; a classe dominante aceitava o golpe como coisa inevitável e até benéfica. O Congresso dissolvido submeteu-se, a ponto de oitenta de seus membros irem levar solidariedade a Getúlio, quando vários de seus colegas estavam presos”* (FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1995, p. 364-365).

Sobre o Estado Novo, é correto afirmar que

- a) estimulou a participação da sociedade nas assembleias estaduais e câmaras municipais.
- b) foi um golpe de estado que estabeleceu os governos militares no Brasil, entre as décadas de 1960 a 1980.
- c) tornou o Congresso Nacional o espaço de maior vivência de cidadania pela sociedade brasileira.
- d) garantiu aos meios de comunicação ampla liberdade de expressão, com a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- e) representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial, com o objetivo imediato de promover a industrialização brasileira sem grandes abalos sociais.

38- Com a industrialização, o capitalismo e os conflitos sociais pela exploração do trabalho, Augusto Comte (1798-1857) propôs um pensamento filosófico que justificasse a manutenção da ordem e do equilíbrio na sociedade, denominado

- a) iluminismo
- b) positivismo
- c) existencialismo
- d) impressionismo
- e) construtivismo

39- George Gardner, um dentre vários viajantes estrangeiros que no século XIX passaram pela região, a qual hoje constitui o Estado do Tocantins, descreve em suas narrativas suas vilas, as condições econômicas, os costumes, o modo de vida. Sobre Natividade, ele registra em seu diário: “[...] *Como a maior parte das vilas do interior, é muito irregularmente construída. A população, com cerca de duas mil almas, compõe-se das mesmas raças mistas já frequentemente encontradas. Tem quatro igrejas que, embora bem velhas, ainda se acham inacabadas e não há probabilidade de que se acabem [...]*” (GARDNER, George. *Viagem ao interior do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p. 157).

Analise as afirmativas a seguir a respeito da História do Tocantins e assinale **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso).

- () O grande fluxo de pessoas de todas as partes favoreceu, no final do século XVIII, o fato de os mestiços já serem grande parte da população dos arraiais de ouro no norte da Capitania de Goiás (Tocantins).
- () O isolamento da região pela falta de vias de comunicação e acesso e a precariedade da vida econômica com a decadência da mineração são características marcantes do Tocantins no século XIX.
- () A mineração, além de favorecer o processo de povoamento da região do Tocantins, proporcionou a concentração de riqueza nas populações locais.
- () Em 1809, a Capitania de Goiás foi dividida em duas comarcas. Para a Comarca do Norte (Tocantins), foi nomeado como ouvidor o português Joaquim Theotônio Segurado.
- () Durante o império brasileiro, o deputado Visconde de Taunay, pela Província de Goiás, propôs a separação do norte goiano para a criação da Província da Boa Vista do Tocantins.

A opção que apresenta a sequência correta é

- a) V F V V V
- b) V V V F F
- c) V V F V V
- d) F F V V F
- e) V F V V F

40- A Constituição republicana de 1891 previa eleições para os brasileiros do sexo masculino acima de 21 anos, excluídos os analfabetos, religiosos, mendigos, militares sem patente de oficial. A Proclamação da República não representou uma ruptura no processo histórico brasileiro, antes manteve a maioria da população à margem da cidadania. Nesse contexto, é correto afirmar que o regime político na Primeira República (1889-1930) é marcado:

- a) pela elaboração e discussão de leis que incluíssem o voto feminino.
- b) pela fraude, pela inexistência de uma Justiça Eleitoral, pelo voto aberto.
- c) pela lisura na contabilização dos votos pelo poder executivo.
- d) pelo incentivo do poder central à formação de muitos partidos políticos.
- e) pela descentralização administrativa.

41- O continente americano, assim como os outros continentes, se formou por meio da divisão crosta terrestre PAN-GEA há cerca de 65 milhões de anos. Pesquisas afirmam que a América do Sul esteve unida com o continente Africano devido ao encaixe perfeito em ambas as zonas costeiras, assim como por fósseis encontrados e datados do mesmo período em ambos os continentes.

A elevação da Cordilheira dos Andes ocorreu por movimentos orogenéticos em função da subducção entre duas Placas Tectônicas. São elas:

- a) Juan de Fuca e Sul Americana
- b) Nazca e Sul Americana
- b) Nazca e Placa do Pacífico
- c) Placa do Pacífico e Sul Americana
- e) Placa do Pacífico e Juan de Fuca

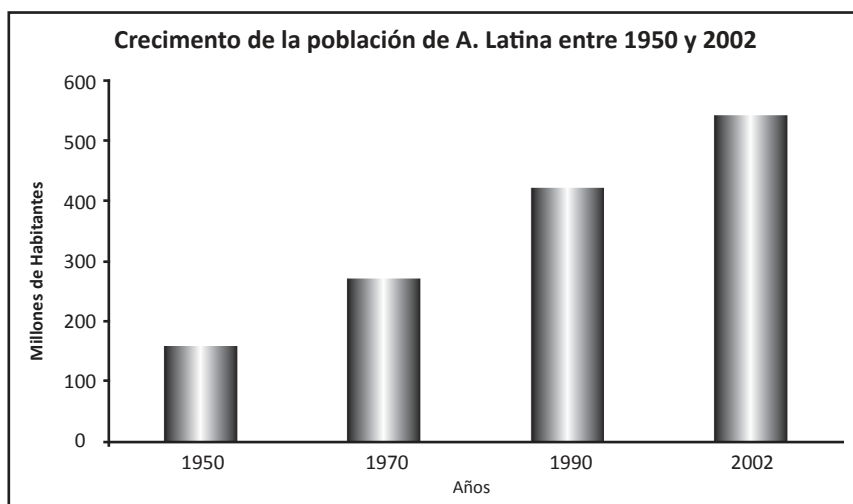
42- O Brasil abriga vários tipos de vegetação. Isso ocorre devido à variedade de solos, climas, relevo e hidrografia. Nesse sentido, Ribeiro (2008) caracteriza da seguinte forma um tipo vegetacional encontrado no Brasil:

[...] pela presença de árvores baixas, inclinadas, tortuosas, com ramificações irregulares e retorcidas, e geralmente com evidências de queimadas [...]. Os troncos das plantas lenhosas em geral possuem casca com cortiça espessa [casca grossa], fendida ou sulcada [...] as folhas em geral são rígidas e coriáceas. Esses caracteres sugerem adaptação a condições de seca.

De acordo com o conceito acima, essa vegetação é:

- a) o Cerrado
- c) o Pantanal
- e) a Mata dos cocais
- b) a Mata Atlântica
- d) a Caatinga

43- O gráfico a seguir mostra o comportamento do crescimento populacional na América Latina entre 1950 e 2002.



Após a análise, pode se afirmar que:

- a) 1970- 1990: aumenta taxa de mortalidade, porém se mantêm altas as taxas de nascimentos.
- b) 1950- 1970: altas taxas de natalidade e mortalidade.
- c) 1990- 2002: aumentam as taxas de natalidade e mortalidade.
- d) 1970 – 1990: aumento do crescimento populacional da América Latina é bem semelhante ao crescimento encontrado em países desenvolvidos.
- e) 1990 – 2002: as emigrações são o motivo que determina o baixo crescimento da população da América Latina.

44- Existem grandes diferenças no processo de urbanização entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Dessa forma, a alternativa que trata de forma correta a característica da urbanização em países desenvolvidos ou subdesenvolvidos é:

- a) Nos países desenvolvidos, a urbanização foi mais recente, em especial após a Segunda Guerra Mundial.
- b) Nos países subdesenvolvidos, houve a formação de uma rede urbana mais densa e interligada.
- c) Nos países subdesenvolvidos, a urbanização foi acelerada e direcionada em muitos momentos para um número reduzido de cidades, o que gerou em alguns países a chamada macrocefalia urbana.
- d) Nos países subdesenvolvidos, a urbanização foi mais antiga, ligada em geral à primeira e segunda revoluções industriais.
- e) Nos países subdesenvolvidos, a urbanização foi mais lenta e em um período de tempo mais longo, o que possibilitou ao espaço urbano se estruturar melhor.

45- Existe uma conexão entre o processo industrial e o processo de globalização. Dessa forma, são várias as estratégias indispensáveis à atual economia, altamente competitiva, integrada e globalizada. Entre elas, podemos citar:

- a) a flexibilização das normas do trabalho que possam restringir a atividade das empresas.
- b) a automação do processo produtivo, com a manutenção da mão de obra humana por equipamentos automatizados.
- c) a exigência de trabalho cada vez menos qualificada.
- d) a reestruturação da linha de montagem, com menos integração entre as tarefas ou etapas do processo produtivo.
- e) o sistema “just-in-time”, que consiste no aumento, ao mínimo, dos estoques das empresas.

46- Sobre a capitalização do campo e a intensificação da relação campo-cidade:

“A análise da realidade agrária brasileira do final do século XX mostra, de forma cabal, a presença dos conflitos de terra. Se por um lado a modernização conservadora ampliou suas áreas de ação, igual e contraditoriamente os movimentos sociais aumentaram a pressão social sobre o Estado na luta de terra” (Oliveira, 2001).

A alternativa que traz a característica da inserção do capital no espaço agrário é que:

- a) há ausência de mecanização do campo.
- b) não são utilizados bens produzidos pela indústria para o campo.
- c) há uso de sementes híbridas ou geneticamente manipuladas.

d) existem dificuldades de acesso a financiamentos.

e) há uso de mão de obra não assalariada.

47- A Justiça suspendeu a captação de água em dois afluentes da bacia do Rio Formoso, na região sul do Tocantins. Os mananciais são utilizados por projetos de irrigação e todos os anos sofrem com o período de estiagem. Conforme a decisão do juiz Wellington Magalhães, a captação nos rios Dueré e Xavante está suspensa até que o nível da água volte a atingir o necessário. Por outro lado, o juiz permitiu que os produtores rurais continuem a captar água dos rios Formoso e Urubu por mais sete dias, a partir de 1º de agosto. O prazo pode ser prorrogado pelo mesmo período. A decisão foi tomada após o Ministério Público pedir que todas as captações para irrigação fossem suspensas. Segundo vistoria realizada entre os dias 30 e 31 de julho, há pontos em que o curso dos rios foi reduzido a uma lâmina de água. Nestes pontos, extensos bancos de areia se formaram no leito dos rios. Em 2017, as autorizações para captação de água foram suspensas na segunda semana de agosto. Naquela época, o rio Formoso atingiu apenas 51 centímetros. Nesta quarta-feira (8), segundo boletim da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o rio está com um metro e meio de água.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/to/tocantins>>. Acesso em: 19 set. 2018.

O texto anterior traz a problemática ambiental vivida por um dos mais importantes curso d'água do Estado do Tocantins.

Sobre a situação hídrica do Tocantins, podemos afirmar que:

I - O rio Formoso constitui a principal sub-bacia do rio Javaés.

II - A diminuição do volume de água do Rio Formoso pode causar assoreamento.

III - Bacias hidrográficas consistem no conjunto de terras drenadas por um corpo d'água principal e seus afluentes e representam a unidade mais apropriada para o estudo qualitativo e quantitativo do recurso água e dos fluxos de sedimentos e nutrientes.

a) Somente II e III corretas.

b) Somente I e II estão corretas.

c) Somente II correta.

d) I, II e III estão corretas.

e) Somente I e III correta.

48- Segundo a resolução/Conama/N.º 003 de 28 de junho de 1990, poluição atmosférica consiste em qualquer forma de matéria ou energia com intensidade e em quantidade, concentração, tempo ou características em desacordo com os níveis estabelecidos, e que tornem ou possam tornar o ar impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde; inconveniente ao bem-estar público; danoso aos materiais, à fauna e flora; prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade e às atividades normais da comunidade.

Dessa forma, pode-se afirmar que:

- a) A área central da cidade, com seus edifícios altos e próximos uns dos outros, em ruas estreitas com pátios confinados, forma tipicamente o centro da ilha de calor. Ali, a capacidade térmica dos edifícios e da pavimentação é maior, e menor a circulação do ar. Parques ajardinados e vales de rios, por outro lado, são pontos relativamente mais frios dentro da ilha de calor.

b) As camadas da atmosfera são troposfera, geosfera, mesosfera, biosfera e exosfera.

c) Os gases nitrogenados são os principais causadores da destruição da camada de ozônio.

d) O efeito estufa é um processo antrópico de perda de calor na atmosfera e na superfície da terra por meio da troposfera.

e) Ilhas de calor é o fenômeno climático que ocorre nas cidades com baixa urbanização. A temperatura média dessas cidades tendem a ser mais elevada do que nas regiões rurais.

49- Sobre o Mercosul, é correto afirmar que:

a) A integração entre os membros é impossível, uma vez que nenhum governo abre mão de efetuar altas taxas na comercialização de produtos.

b) Os países membros são Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Equador.

c) Uma das principais metas do Mercosul era aumentar gradualmente as Barreiras Comerciais entre os países.

d) O Mercosul foi criado com objetivo de diminuir as recessões nos países membros.

e) O Mercosul é uma região aduaneira.

50- Os resíduos sólidos têm aumentado de forma descontrolada e seus efeitos sobre a sociedade são desastrosos. Embora a produção e a disposição do lixo seja uma preocupação crescente, pouco se tem feito para reverter o quadro existente. Diante disso, qual a alternativa seria um efeito do aumento de resíduos sólidos gerados?

a) Produção de produtos em baixa e média escala.

b) Uso de recursos naturais abaixo da capacidade de suporte e de resiliência.

c) Áreas rurais que contribuem para grande a produção de lixo.

d) Baixo consumo na busca de satisfação de desejos humanos ilimitados.

e) Contaminação dos lençóis freáticos pela disposição do chorume.

QUÍMICA

51- Densidade é a relação entre a massa da matéria e o espaço (volume) que a mesma ocupa.

A densidade, g/mL, de uma solução que possui massa de 1500g e volume de 3 litros é:

a) 0,2

c) 5

e) 0,5

b) 0,05

d) 2

52- O átomo de um elemento químico possui 79 prótons, 79 elétrons e 118 nêutrons. Qual é, respectivamente, o número de massa e o número atômico desse átomo?

a) 197 e 79

c) 79 e 79

e) 39 e 79

b) 79 e 197

d) 118 e 79

53- Matéria pode ser constituída por uma SUBSTÂNCIA PURA ou por uma MISTURA. As substâncias puras se classificam em: SIMPLES e COMPOSTA.

Observe as sequências abaixo e escolha a que representa um elemento químico, uma substância simples e uma substância composta, respectivamente:

a) N, HCl, Ne

c) H₂, Cl₂, O₂

e) H₂O, HF, H₂

b) Br, N₂, HI

d) H₂, Ne, H₂O

54- O sangue humano é um sistema-tampão levemente básico. Para manter essa faixa de pH (7,35 a 7,45), o organismo usa vários tampões, dentre eles o do plasma, constituído de ácido carbônico e íon bicarbonato, cujas representações podem ser:

a) H₂SO₄ / HCO₃⁻

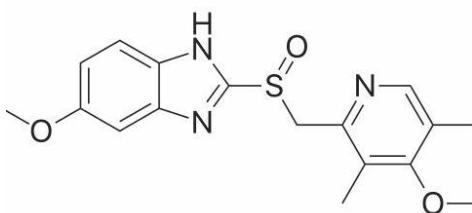
d) HCl / K⁺Cl⁻

b) C₂H₆O / CO₃²⁻

e) CH₃CH₂COOH / CO₃²⁻

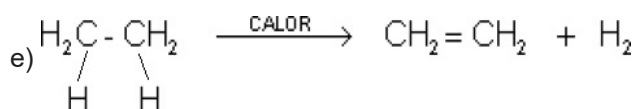
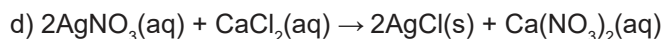
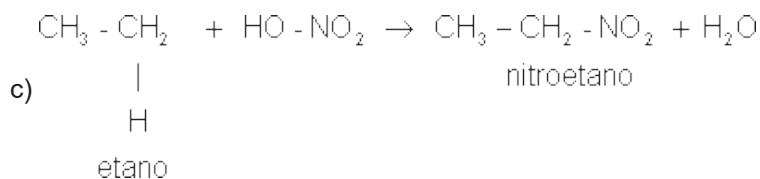
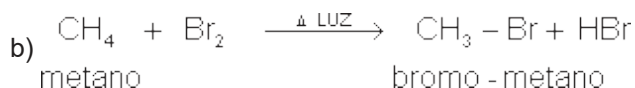
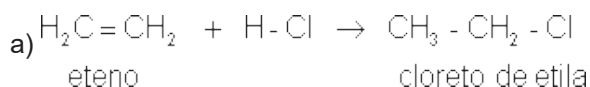
c) H₂CO₃ / HCO₃⁻

Sua fórmula química é representada a seguir.



a) 14 e 19 c) 17 e 19 e) 13 e 4
b) 19 e 17 d) 4 e 13

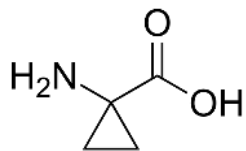
Dos exemplos a seguir, escolha o que representa a reação de adição.



a) $\text{NaCl} + \text{AgNO}_3 \rightleftharpoons \text{Ag} + \text{Cl}^- + \text{Na}^+ + \text{NO}_3^-$
b) $\text{H}_2(\text{g}) + \text{O}_2(\text{g}) \rightleftharpoons \text{H}_2\text{O}(\text{l})$
c) $\text{HCl} + \text{O}_2 \rightleftharpoons \text{HClO}_2$
d) $\text{Fe} + 2\text{HCl} \rightleftharpoons \text{H}_2 + \text{FeCl}_2$
e) $\text{ClO}^- + \text{H}_2\text{O} \rightleftharpoons \text{HClO} + \text{OH}^-$

a) Ferro c) Níquel e) Zinco
b) Chumbo d) Alumínio

59- Na enzima ácido 1-carboxílico-1-amino ciclopropano oxidase - ACC



, estão presentes quais grupos funcionais?

- a) Amida e ácido carboxílico
- b) Amida e cetona
- c) Amida e cetona
- d) Amina e ácido carboxílico
- e) Amida e aldeído

60- Pequi, fruto que tem seu potencial econômico muito difundido, apresenta propriedades antioxidantes, associadas à prevenção da formação de radicais livres. Isso se deve à presença de:

- a) Substâncias tóxicas
- b) Compostos fenólicos
- c) Antocianinas
- d) Corantes sintéticos
- e) Pectina

VESTIBULAR PRESENCIAL

COMISSÃO DE CONCURSO E SELEÇÃO

2019/1



PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1 a 15	02/12/2018
Língua Estrangeira – ESPAÑHOL	16 a 20	(DOMINGO)
Redação	-	das 15h às 18h

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Neste caderno, constam **vinte questões**, assim distribuídas: quinze questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e cinco questões de Língua Estrangeira.
 2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
 3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
 4. Durante as provas, você não deve se levantar sem permissão nem se comunicar com outros candidatos.
 5. A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
 6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.
- ⇒ **Cartão de respostas rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.
- ⇒ **Cartão de respostas oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das Provas Objetivas. **NÃO AMASSE NEM RASURE O CARTÃO**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
 8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

Nome do candidato		Nº da identidade
Número da sala		
	Assinatura	

Leia atentamente a charge a seguir para responder as questões 1 e 2.



Disponível em: <<https://medium.com/revista-bravo/charge-a-favor-n%C3%A3o-%C3%A9-charge-%C3%A9-cartilha-38c90848082c>>. Acesso em: 5 set. 2018.

1- Levando em consideração o contexto social no qual o Brasil encontra-se e a função da charge em revistas e jornais de grande circulação, identifique o recurso linguístico expresso no texto, assinalando uma das alternativas a seguir.

- a) Ironia, pois o assaltante fala como se fosse um cidadão comum com medo de bandidos, com intenção crítica.
- b) Metalinguagem, pois na fala do assaltante há uma referência à sua própria linguagem coloquial.
- c) Eufemismo, o assaltante evita utilizar palavras ou expressões que considera desagradáveis.
- d) Prosopopeia, que tem a função de personificar coisas inanimadas. O assaltante dá vida à arma que carrega.
- e) Pleonismo, pois o assaltante exagera ao ter medo de assaltar em um lugar que não tem policiamento.

2- O assaltante se expressa por meio de duas frases interligadas: “**Neste lugar eu não assalto. Não tem policiamento, é muito perigoso**”. Para que haja coesão textual, temos um tipo de sequenciação de frases por encadeamento. Assinale a assertiva que nomeia esse processo coesivo.

- a) Referencial
- b) Conexão
- c) Justaposição
- d) Substituição vocabular
- e) Pronominação

O texto a seguir foi retirado da Revista Exame e servirá de base para as respostas das questões 3, 4 e 5.

Células-tronco regeneram coração de macacos

A insuficiência cardíaca é uma das principais causas de morte ao redor do mundo. Um ataque cardíaco, mesmo que não seja fatal, pode trazer danos permanentes ao músculo do coração. Ele fica fraco, e não dá conta de bombear sangue do jeito certo. Hoje não existe – ainda – uma forma de reverter o problema. Mas um novo estudo apostou em transformar células-tronco humanas em novos cardiomiócitos, as células do músculo cardíaco. E injetaram tudo direto no coração de macacos infartados. Deu certo: a técnica recuperou até 90% da função cardíaca dos animais – e até diminuiu as cicatrizes internas deixadas pelo infarto.

Fonte: Leonardi, Ana Carolina. Revista Superinteressante, São Paulo, n. 392, p. 16, 2018

3- Assinale a assertiva que traz a interpretação correta do texto.

- a) As células-tronco são uma grande descoberta para a solução de problemas cardíacos em macacos infartados. A técnica recuperou até 90% da função cardíaca dos animais.
- b) Os macacos que sofreram infartos terão sobrevida por receberem a injeção de células-tronco, além de ficarem sem sequelas. Esse fato é essencial para a preservação da fauna.
- c) Mesmo com a utilização das células transformadas em cardiomiócitos, as células do músculo cardíaco, não é possível reverter os problemas causados por um infarto.
- d) Com o sucesso da pesquisa realizada com macacos, será possível utilizar as células-tronco humanas em novos cardiomiócitos para vislumbrar a cura da insuficiência cardíaca em seres humanos.
- e) As pesquisas com células-tronco evoluem com rapidez e, atualmente, os cientistas já aplicam novas células do músculo cardíaco em seres humanos.

4- O parágrafo padrão é constituído de três partes essenciais: tópico frasal, desenvolvimento e conclusão. Marque a alternativa que apresenta o tópico frasal do texto “Células-tronco regeneram coração de macacos”.

- a) Um ataque cardíaco, mesmo que não seja fatal, pode trazer danos permanentes ao músculo do coração.
- b) A insuficiência cardíaca é uma das principais causas de morte ao redor do mundo.
- c) Ele fica fraco, e não dá conta de bombear sangue do jeito certo. Hoje não existe – ainda – uma forma de reverter o problema.
- d) Mas um novo estudo apostou em transformar células-tronco humanas em novos cardiomiócitos, as células do músculo cardíaco.
- e) Deu certo: a técnica recuperou até 90% da função cardíaca dos animais – e até diminuiu as cicatrizes internas deixadas pelo infarto.

5- No período: “Um ataque cardíaco, **mesmo que não seja fatal**, pode trazer danos permanentes ao músculo do coração”, a função sintática da oração em destaque é:

- a) subordinada adverbial concessiva.
- b) subordinada substantiva objetiva direta.
- c) coordenada sindética explicativa.
- d) subordinada adjetiva restritiva.
- e) subordinada substantiva apositiva.

Leia o excerto do conto “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector, para responder as questões 6 e 7.

Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... Havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante (LISPECTOR, 1996, p. 7).

6- O trecho do livro é o momento em que a menina (personagem principal do conto) conseguira pegar emprestado o livro “As reinações de Narizinho”, de Monteiro Lobato. A narração é feita em primeira pessoa do singular. Ao lermos a narrativa da personagem, podemos interpretar que:

- a) esse não era o livro que sonhara para si. Então, criava estratégias para não precisar lê-lo, fingia que ele não existia, que era clandestino. Na verdade, queria ler uma história que a fizesse sentir-se uma rainha.
- b) o livro não tinha muita importância para a menina, pois criava problemas para deixá-lo de lado, fingia não saber onde o guardava, ia comer pão com manteiga e fazer outras coisas para não ler a história.
- c) a felicidade da menina era saber que poderia a qualquer tempo devolver o livro à sua colega da escola, pois acreditava que não era digna de tê-lo em suas mãos, de tocá-lo, de ter felicidade.
- d) a menina demorara tanto para conseguir ter o livro em suas mãos que, ao tê-lo, a felicidade era tão grande que preferia criar maneiras para que esse momento durasse o máximo possível.
- e) a possibilidade de ter o livro em suas mãos provocou na menina muitas emoções que a levaram a esconder o livro e a se entregar em devaneios clandestinos e, enfim, à sua destruição.

7- Observe os termos destacados nas orações a seguir.

- I. Fingia **que não o tinha**, só para depois ter o susto de o ter.
- II. Horas depois o abri, li algumas linhas maravilhosas, fechei-**o** de novo, fui passear pela casa [...].
- III. Criava as mais falsas dificuldades **para aquela coisa clandestina** que era a felicidade.
- IV. Eu era **uma rainha delicada**.

Agora, assinale a assertiva que traga a função sintática correta dos termos destacados em negrito, de acordo com a sequência apresentada nas frases I, II, III e IV.

- a) Objeto indireto, objeto direto, objeto direto e adjunto adverbial.
- b) Predicativo do sujeito, complemento nominal, objeto direto e predicativo do sujeito.
- c) Objeto indireto, sujeito, objeto indireto e objeto direto.
- d) Objeto direto, adjunto adnominal, objeto direto e predicativo do sujeito.
- e) Objeto direto, objeto direto, objeto indireto e predicativo do sujeito.

Leia a tirinha a seguir para responder as questões 8, 9 e 10.



Fonte: QUINO, Mafalda 7. Martins Fontes, 2002, p. 74.

8- Em nossa sociedade, a violência é vista com repugnância, não devendo ser resposta para qualquer ação que desagrade um cidadão. Quando a violência é contra a criança, existem leis muito rígidas que devem punir o agressor. Considerando que a tirinha apresenta a relação entre pai e filho nos anos entre 1964 a 1973, observe que Manolito, personagem de Quino, na primeira tirinha, informa ao pai que já terminou uma tarefa a ele destinada: “Terminei de separar as encomendas, pai!”. Em seguida, qual resposta Manolito recebe?

- a) O pai fica muito chateado e utiliza palavras de baixo calão para repreender o filho.
- b) O pai fica muito contente com o desempenho do filho e agradece com carinhos inusitados.
- c) O pai fica muito bravo com o filho e lhe impõe castigo físico por meio de puxão de orelha e apertões.
- d) O pai fica satisfeito com a rapidez do filho e lhe agradece com muita alegria e carinhos explícitos.
- e) O pai agride o filho com intenção de mostrar-lhe que o trabalho foi realizado de maneira errônea.

9- Os verbos “**separar**” e “**anda**” no primeiro e quarto quadrinhos, respectivamente, devem ser classificados no texto quanto à transitividade como:

- a) Intransitivo e transitivo indireto.
- b) Transitivo indireto e Intransitivo.
- c) Transitivo direto e intransitivo.
- d) Intransitivo e intransitivo.
- e) Transitivo indireto e transitivo direto.

10- Na frase de Manolito no último quadrinho: “Nada, um pouquinho de carinho com meu pai”, o diminutivo substantivo é utilizado:

- a) para atenuar a falta de jeito do pai para carinhos.
- b) para enfatizar as agressões realizadas pelo pai.
- c) para ironizar os carinhos que o pai lhe fizera.
- d) para mostrar-se orgulhoso dos carinhos que recebera do pai.
- e) para reclamar dos carinhos dispensados pelo pai.

11- “O elemento do texto que conta os fatos é denominado narrador, cuja função é narrar. A narração em 1ª pessoa e a narração em 3ª pessoa, cuja escolha por uma ou outra está ligada a estratégias discursivas diferentes, acarretará efeitos de sentidos diferentes: na narração em 1ª pessoa, passa-se o efeito de sentido de subjetividade; e na narração em 3ª pessoa, o de objetividade” (Revista Metalinguagens, v.5, n.1, p. 13-25, Ernani Terra). Apresentam-se, a seguir, dois trechos de contos de Machado de Assis e um trecho de J. J. Veiga.

Trecho 1. A cartomante

Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras (Machado de Assis, 1962, p. 477).

Trecho 2. Missa do galo

Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir; combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite. A casa em que eu estava hospedado era a do escrivão Meneses, que fora casado, em primeiras núpcias, com uma de minhas primas. A segunda mulher, Conceição, e a mãe desta acolheram-me bem quando vim de Mangaratiba para o Rio de Janeiro, meses antes, a estudar preparatórios (Machado de Assis, 1962, p. 605-606).

Trecho 3. A máquina extraviada

Você sempre pergunta pelas novidades daqui deste sertão, e finalmente posso lhe contar uma importante. Fique o compadre sabendo que agora temos aqui uma máquina imponente, que está entusiasmando todo o mundo. Desde que ela chegou – não me lembro quando, não sou muito bom em lembrar datas – quase não temos falado em outra coisa; e da maneira que o povo aqui se apaixona até pelos assuntos mais infantis, é de admirar que ninguém tenha brigado ainda por causa dela, a não ser os políticos (José J. Veiga, 2001, p. 229).

I - No fragmento 1, não há nenhuma marca linguística do narrador. É como se o conto narrasse a si próprio. Há um afastamento da instância da enunciação, o que confere um sentido de objetividade.

II – No fragmento 2, há narração em 1ª pessoa. As marcas linguísticas da enunciação estão espalhadas pelo texto e são representadas por verbos (pude entender, preferi etc.) e pelo pronome de 1ª pessoa (eu).

III – No fragmento 3, há narração em 1ª pessoa, como se pode observar pelos pronomes e formas verbais (não me lembro, não sou etc.), mas o narrador constitui um “você”, a quem se dirige e depois é identificado pelo substantivo povo.

IV - Nos fragmentos 1 e 3, o narrador dirige-se a um narratário que não está explicitado no texto, ao contrário do trecho 2, em que há explicitação do narratário.

V – O trecho 1 é narrado em 3ª pessoa e não há nenhuma marca linguística do narrador, para que se observem os efeitos de sentido de objetividade e de subjetividade.

O narrador em Machado de Assis e J.J. Veiga foi descrito de forma adequada sobre os trechos 1, 2 e 3 **apenas** em

a) IV e V.

c) II e III.

e) I e II.

b) I e V.

d) III e IV.

12- O conteúdo de uma obra literária é um conjunto de ideias e imagens da realidade ou, como dizem alguns teóricos da literatura, é uma supra-realidade. Entre o conteúdo de uma obra literária e a realidade, não há uma relação de igualdade, mas de equivalência: a supra-realidade – produto da arte de ver e dizer do escritor – atua com mais profundidade em nosso psiquismo do que a própria realidade. Acerca dessa afirmação, assinale a opção correta:

a) Em uma obra literária, há irrealismo, quando seu conteúdo, fruto das distorções da realidade, é um absurdo quando comparado com a noção racional que temos da mesma realidade, realisticamente ou irrealisticamente.

b) Em uma obra literária, há realismo quando seu conteúdo reflete, com a máxima proximidade, a realidade natural, física ou psicológica.

c) Jorge Amado, José Lins do Rego e Eça de Queirós exemplificam, com suas obras, o surrealismo.

d) Fernando Pessoa, com “Chuva Oblíqua”, e Nelson Rodrigues, com “Vestido de Noiva”, representam o realismo.

e) Em uma obra literária, há surrealismo quando seu conteúdo reflete, com a máxima proximidade, a realidade física.

13- Leia o poema de Cora Coralina “Todas as vidas”.

[...]
Vive dentro de mim
a lavadeira do Rio Vermelho.
Seu cheiro gostoso
d'água e sabão.
[...]
Vive dentro de mim
a mulher do povo.
Bem proletária.

[...]
Vive dentro de mim
a mulher da vida.
Minha irmãzinha...
[...]
Todas as vidas dentro de mim.
Na minha vida -
a vida mera das obscuras.

(CORALINA, Cora. *Melhores poemas.*, Seleção de Darcy França Denófrio. São Paulo: Global, 2004. p. 253-255. Coleção melhores poemas).

Ao tematizar a mulher, nesse poema, Cora Coralina valoriza as condições sociais marginalizadas

PORQUE

- a) trata do cotidiano da mulher africana que viveu nos anos finais do século XVIII e a maior parte de sua vida durante o século XIX no Brasil.
- b) apresenta a preocupação com a cor local e a fuga da realidade em situações espirituais, cuja perspectiva referencial é dada ao tema e ao enquadramento conceptista das imagens.
- c) expõe, com musicalidade, perfis de mulheres da alta sociedade vilaboense para marcar a presença da imagem feminina.
- d) evidencia a valorização de condições sociais marginalizadas e a construção erotizada da figura feminina.
- e) mostra com sua singeleza, no verbalizar os seus sentimentos, a vida de diversas mulheres brasileiras.

14- Leia os textos seguintes, observando que eles descrevem o ambiente natural de acordo com a época a que correspondem, respectivamente:

Texto 1. Soerguendo-se para alcançar-lhe a face, não viu Seixas a súbita mutação que se havia operado na fisionomia de sua noiva. Aurélia estava lívida e a sua beleza, radiante há pouco, se marmorizava.

Texto 2. Macabéa ficou um pouco aturdida sem saber se atravessaria a rua pois sua vida já estava mudada. E mudada por palavras – desde Moisés se sabe que a palavra é Divina. Até para atravessar a rua ela já era outra pessoa. Uma pessoa grávida de futuro.

Texto 3. Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: – Ai! Que preguiça!... e não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros.

Assinale a alternativa referente aos respectivos momentos literários a que correspondem os três textos.

- a) Arcade, contemporâneo, modernista.
- b) Barroco, romântico, modernista.
- c) Romântico, modernista, contemporâneo.
- d) Romântico, contemporâneo, modernista.
- e) Arcade, romântico, contemporâneo.

15- Leia os textos seguintes:

Texto 1

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.
(...)

(Poema de Sete Faces,
Carlos Drummond de Andrade)

Texto 2

Quando eu nasci veio um anjo safado
O chato dum querubim
E decretou que eu tava predestinado
A ser errado assim
Já de saída a minha estrada entortou
Mas vou até o fim.

(Até o fim, Chico Buarque)

I - Os dois textos não só se assemelham com relação ao tema de que tratam, como também à estruturação.

II - O tema comum aos dois textos é o desajustamento da vida do personagem, que o autor denomina afrancesadamente de “gaucherie”: um destino “errado” que o poeta se vale do “anjo torto” para responsabilizar; esse mesmo anjo que Chico Buarque mais cinicamente chama de “anjo safado”, “o chato dum querubim”.

III - Buarque e Drummond fazem uso de versos livres: sem rima em Buarque; e os versos brancos de Drummond são representativos do movimento literário a que pertenceu.

IV - Os poemas iniciam-se com orações quase iguais - “Quando nasci...” e “Quando eu nasci...” – , para chegarem à ação principal, que introduzem a circunstância em que se dá a ação central - “a maldição do anjo”.

Acerca dessas asserções,

a) estão corretas apenas: II, III e IV

d) estão corretas apenas: II e IV.

b) estão corretas apenas: I, III e IV

e) estão corretas apenas: I e IV.

c) estão corretas apenas: I, II e IV

ESPAÑOL

¿Cuándo admitió la RAE las palabras “chutar” y “centrocampista”?

Ocurrió en 1979. Ambas incorporaciones aparecieron en el boletín del primer cuatrimestre de aquel año, junto con palabras como *élite*, *petanca* o *revanchismo*. Así lo contó EL PAÍS

Otros70

Después de una ardua, y no precisamente sorda batalla por imponerla, los críticos deportivos de carácter futbolístico han conseguido ver en el diccionario de la Real Academia Española de la Lengua la palabra *chutar*. El origen del verbo está, como el fútbol mismo, en Inglaterra, y procede de la palabra *shoot* (to shoot), cuyo significado es disparar, tirar. *Chutar* se viene usando en España prácticamente desde que comenzó a practicarse el fútbol. Siempre tuvo el mismo significado. Contrariamente a lo que ocurre con otros términos del argot futbolístico, jamás tuvo otro significado que el estricto de tirar a gol o disparar. Los críticos deportivos de carácter futbolístico han conseguido ver en el diccionario de la Real Academia Española de la Lengua la palabra *chutar*.

El origen del verbo está, como el fútbol mismo, en Inglaterra, y procede de la palabra *shoot* (to shoot), cuyo significado es disparar el balón para alejarlo del área. Algunos locutores de radio y de televisión, llevados por la internacionalización del deporte balompédico, han llegado a decir que los futbolistas propinaban a la pelota un *chut* impresionante, cuando las circunstancias aconsejaban el citado calificativo. Los críticos futbolísticos han visto también con satisfacción que ya no se transgredirán las normas académicas al nombrar a los *centrocampistas*. La palabra *centrocampista* también ha sido académicamente aceptada.

Estos dos vocablos aparecen, entre otros, en el boletín de la Real Academia correspondiente al primer cuatrimestre de este año. Este boletín lleva el número 216.

Aparte del fútbol, es la ropa interior el campo semántico en el que se ha fijado más la atención de los *inmortales*. Por una parte han ampliado la definición de *calzoncillo*, que deja de ser la clásica de “calzones interiores de punto o de tela, de lana, algodón, etcétera”, para incluir también un concepto nuevo. Los *calzoncillos*, dice la Academia, pueden tener las perneras “de longitud variable”.

Otro vocablo cuyo concepto se ha ampliado es la palabra *camisón*, que deja de ser aquella modesta y académica “camisa larga”, para ver su significado ampliado de este modo: “Camisa larga que cubre total o parcialmente las piernas y se emplea para permanecer en la cama”.

Las incursiones de la Real Academia se han dirigido también hacia otros procelosos senderos de la palabra y ha convenido en aceptar los términos *élite*, *esteta* (*esteticista*), *revanchismo*, *petanca* y *rebeca*.

El boletín de la Real Academia publica 68 nuevas voces adoptadas y 234 enmiendas ya aceptadas, según el resumen que hace la agencia *Efe*, así como dos notas necrológicas, una sobre Vicente García de Diego, firmada por Rafael Lapesa, y otra de Salvador de Madariaga, escrita por Julián Marías.

* Este artículo apareció en la edición impresa del Martes, 14 de agosto de 1979

Disponible en <https://elpais.com/diario/1979/08/14/cultura/303429606_850215.html> Acceso el 27 de sep. 2018.

16- Tras la lectura del texto, se puede afirmar que

a) la RAE aceptó a los términos tras una batalla de mucho tiempo.

b) la RAE olvidó de los términos en su boletín de nuevas palabras.

c) la RAE rechazó a los futbolistas para añadir nuevos términos.

d) la RAE dejó a los futbolistas elegir nuevas palabras.

e) la RAE no ha puesto nuevos vocablos sobre el fútbol.

17- La palabra BALÓN puede ser sustituida en el texto, sin cambio de significado, por

- | | | |
|-----------|----------------|------------|
| a) cojín | c) bufanda | e) camisón |
| b) pelota | d) calzoncillo | |

18- En la expresión “alejarse del área”, la partícula lo se refiere a

- | | | |
|--------------|---------------|--------------|
| a) el juego | c) el balón | e) el origen |
| b) el fútbol | d) el vocablo | |

19- “Siempre tuvo el mismo significado...”, el verbo tener conjugado en la primera persona del pretérito indefinido es

- | | | |
|--------------|------------|---------|
| a) ha tenido | c) tuviste | e) tuve |
| b) tuviera | d) tuvimos | |

20- En el texto, aparece el vocablo “calzoncillos”, que hace parte del vocabulario de vestuario. También es una palabra que se refiere a vestuario

- | | | |
|----------|------------|------------|
| b) goma | d) falda | |
| a) fresa | c) pizarra | e) lechuga |

VESTIBULAR PRESENCIAL

COMISSÃO DE CONCURSO E SELEÇÃO

2019/1



PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1 a 15	02/12/2018 (DOMINGO) das 15h às 18h
Língua Estrangeira – INGLÊS	16 a 20	
Redação	-	

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Neste caderno, constam **vinte questões**, assim distribuídas: quinze questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e cinco questões de Língua Estrangeira.
 2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
 3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
 4. Durante as provas, você não deve se levantar sem permissão nem se comunicar com outros candidatos.
 5. A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
 6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.
- ⇒ **Cartão de respostas rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.
- ⇒ **Cartão de respostas oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das Provas Objetivas. **NÃO AMASSE NEM RASURE O CARTÃO**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
 8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

Nome do candidato		Nº da identidade
Número da sala		
	Assinatura	

Leia atentamente a charge a seguir para responder as questões 1 e 2.



Disponível em: <<https://medium.com/revista-bravo/charge-a-favor-n%C3%A3o-%C3%A9-charge-%C3%A9-cartilha-38c90848082c>>. Acesso em: 5 set. 2018.

1- Levando em consideração o contexto social no qual o Brasil encontra-se e a função da charge em revistas e jornais de grande circulação, identifique o recurso linguístico expresso no texto, assinalando uma das alternativas a seguir.

- a) Ironia, pois o assaltante fala como se fosse um cidadão comum com medo de bandidos, com intenção crítica.
- b) Metalinguagem, pois na fala do assaltante há uma referência à sua própria linguagem coloquial.
- c) Eufemismo, o assaltante evita utilizar palavras ou expressões que considera desagradáveis.
- d) Prosopopeia, que tem a função de personificar coisas inanimadas. O assaltante dá vida à arma que carrega.
- e) Pleonismo, pois o assaltante exagera ao ter medo de assaltar em um lugar que não tem policiamento.

2- O assaltante se expressa por meio de duas frases interligadas: “**Neste lugar eu não assalto. Não tem policiamento, é muito perigoso**”. Para que haja coesão textual, temos um tipo de sequenciação de frases por encadeamento. Assinale a assertiva que nomeia esse processo coesivo.

- a) Referencial
- b) Conexão
- c) Justaposição
- d) Substituição vocabular
- e) Pronominação

O texto a seguir foi retirado da Revista Exame e servirá de base para as respostas das questões 3, 4 e 5.

Células-tronco regeneram coração de macacos

A insuficiência cardíaca é uma das principais causas de morte ao redor do mundo. Um ataque cardíaco, mesmo que não seja fatal, pode trazer danos permanentes ao músculo do coração. Ele fica fraco, e não dá conta de bombear sangue do jeito certo. Hoje não existe – ainda – uma forma de reverter o problema. Mas um novo estudo apostou em transformar células-tronco humanas em novos cardiomiócitos, as células do músculo cardíaco. E injetaram tudo direto no coração de macacos infartados. Deu certo: a técnica recuperou até 90% da função cardíaca dos animais – e até diminuiu as cicatrizes internas deixadas pelo infarto.

Fonte: Leonardi, Ana Carolina. Revista Superinteressante, São Paulo, n. 392, p. 16, 2018

3- Assinale a assertiva que traz a interpretação correta do texto.

- a) As células-tronco são uma grande descoberta para a solução de problemas cardíacos em macacos infartados. A técnica recuperou até 90% da função cardíaca dos animais.
- b) Os macacos que sofreram infartos terão sobrevida por receberem a injeção de células-tronco, além de ficarem sem sequelas. Esse fato é essencial para a preservação da fauna.
- c) Mesmo com a utilização das células transformadas em cardiomiócitos, as células do músculo cardíaco, não é possível reverter os problemas causados por um infarto.
- d) Com o sucesso da pesquisa realizada com macacos, será possível utilizar as células-tronco humanas em novos cardiomiócitos para vislumbrar a cura da insuficiência cardíaca em seres humanos.
- e) As pesquisas com células-tronco evoluem com rapidez e, atualmente, os cientistas já aplicam novas células do músculo cardíaco em seres humanos.

4- O parágrafo padrão é constituído de três partes essenciais: tópico frasal, desenvolvimento e conclusão. Marque a alternativa que apresenta o tópico frasal do texto “Células-tronco regeneram coração de macacos”.

- a) Um ataque cardíaco, mesmo que não seja fatal, pode trazer danos permanentes ao músculo do coração.
- b) A insuficiência cardíaca é uma das principais causas de morte ao redor do mundo.
- c) Ele fica fraco, e não dá conta de bombear sangue do jeito certo. Hoje não existe – ainda – uma forma de reverter o problema.
- d) Mas um novo estudo apostou em transformar células-tronco humanas em novos cardiomiócitos, as células do músculo cardíaco.
- e) Deu certo: a técnica recuperou até 90% da função cardíaca dos animais – e até diminuiu as cicatrizes internas deixadas pelo infarto.

5- No período: “Um ataque cardíaco, **mesmo que não seja fatal**, pode trazer danos permanentes ao músculo do coração”, a função sintática da oração em destaque é:

- a) subordinada adverbial concessiva.
- b) subordinada substantiva objetiva direta.
- c) coordenada sindética explicativa.
- d) subordinada adjetiva restritiva.
- e) subordinada substantiva apositiva.

Leia o excerto do conto “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector, para responder as questões 6 e 7.

Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... Havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante (LISPECTOR, 1996, p. 7).

6- O trecho do livro é o momento em que a menina (personagem principal do conto) conseguira pegar emprestado o livro “As reinações de Narizinho”, de Monteiro Lobato. A narração é feita em primeira pessoa do singular. Ao lermos a narrativa da personagem, podemos interpretar que:

- a) esse não era o livro que sonhara para si. Então, criava estratégias para não precisar lê-lo, fingia que ele não existia, que era clandestino. Na verdade, queria ler uma história que a fizesse sentir-se uma rainha.
- b) o livro não tinha muita importância para a menina, pois criava problemas para deixá-lo de lado, fingia não saber onde o guardava, ia comer pão com manteiga e fazer outras coisas para não ler a história.
- c) a felicidade da menina era saber que poderia a qualquer tempo devolver o livro à sua colega da escola, pois acreditava que não era digna de tê-lo em suas mãos, de tocá-lo, de ter felicidade.
- d) a menina demorara tanto para conseguir ter o livro em suas mãos que, ao tê-lo, a felicidade era tão grande que preferia criar maneiras para que esse momento durasse o máximo possível.
- e) a possibilidade de ter o livro em suas mãos provocou na menina muitas emoções que a levaram a esconder o livro e a se entregar em devaneios clandestinos e, enfim, à sua destruição.

7- Observe os termos destacados nas orações a seguir.

- I. Fingia **que não o tinha**, só para depois ter o susto de o ter.
- II. Horas depois o abri, li algumas linhas maravilhosas, fechei-**o** de novo, fui passear pela casa [...].
- III. Criava as mais falsas dificuldades **para aquela coisa clandestina** que era a felicidade.
- IV. Eu era **uma rainha delicada**.

Agora, assinale a assertiva que traga a função sintática correta dos termos destacados em negrito, de acordo com a sequência apresentada nas frases I, II, III e IV.

- a) Objeto indireto, objeto direto, objeto direto e adjunto adverbial.
- b) Predicativo do sujeito, complemento nominal, objeto direto e predicativo do sujeito.
- c) Objeto indireto, sujeito, objeto indireto e objeto direto.
- d) Objeto direto, adjunto adnominal, objeto direto e predicativo do sujeito.
- e) Objeto direto, objeto direto, objeto indireto e predicativo do sujeito.

Leia a tirinha a seguir para responder as questões 8, 9 e 10.



Fonte: QUINO, Mafalda 7. Martins Fontes, 2002, p. 74.

8- Em nossa sociedade, a violência é vista com repugnância, não devendo ser resposta para qualquer ação que desagrade um cidadão. Quando a violência é contra a criança, existem leis muito rígidas que devem punir o agressor. Considerando que a tirinha apresenta a relação entre pai e filho nos anos entre 1964 a 1973, observe que Manolito, personagem de Quino, na primeira tirinha, informa ao pai que já terminou uma tarefa a ele destinada: “Terminei de separar as encomendas, pai!”. Em seguida, qual resposta Manolito recebe?

- a) O pai fica muito chateado e utiliza palavras de baixo calão para repreender o filho.
- b) O pai fica muito contente com o desempenho do filho e agradece com carinhos inusitados.
- c) O pai fica muito bravo com o filho e lhe impõe castigo físico por meio de puxão de orelha e apertões.
- d) O pai fica satisfeito com a rapidez do filho e lhe agradece com muita alegria e carinhos explícitos.
- e) O pai agride o filho com intenção de mostrar-lhe que o trabalho foi realizado de maneira errônea.

9- Os verbos “**separar**” e “**anda**” no primeiro e quarto quadrinhos, respectivamente, devem ser classificados no texto quanto à transitividade como:

- a) Intransitivo e transitivo indireto.
- b) Transitivo indireto e Intransitivo.
- c) Transitivo direto e intransitivo.
- d) Intransitivo e intransitivo.
- e) Transitivo indireto e transitivo direto.

10- Na frase de Manolito no último quadrinho: “Nada, um pouquinho de carinho com meu pai”, o diminutivo substantivo é utilizado:

- a) para atenuar a falta de jeito do pai para carinhos.
- b) para enfatizar as agressões realizadas pelo pai.
- c) para ironizar os carinhos que o pai lhe fizera.
- d) para mostrar-se orgulhoso dos carinhos que recebera do pai.
- e) para reclamar dos carinhos dispensados pelo pai.

11- “O elemento do texto que conta os fatos é denominado narrador, cuja função é narrar. A narração em 1ª pessoa e a narração em 3ª pessoa, cuja escolha por uma ou outra está ligada a estratégias discursivas diferentes, acarretará efeitos de sentidos diferentes: na narração em 1ª pessoa, passa-se o efeito de sentido de subjetividade; e na narração em 3ª pessoa, o de objetividade” (Revista Metalinguagens, v.5, n.1, p. 13-25, Ernani Terra). Apresentam-se, a seguir, dois trechos de contos de Machado de Assis e um trecho de J. J. Veiga.

Trecho 1. A cartomante

Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras (Machado de Assis, 1962, p. 477).

Trecho 2. Missa do galo

Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir; combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite. A casa em que eu estava hospedado era a do escrivão Meneses, que fora casado, em primeiras núpcias, com uma de minhas primas. A segunda mulher, Conceição, e a mãe desta acolheram-me bem quando vim de Mangaratiba para o Rio de Janeiro, meses antes, a estudar preparatórios (Machado de Assis, 1962, p. 605-606).

Trecho 3. A máquina extraviada

Você sempre pergunta pelas novidades daqui deste sertão, e finalmente posso lhe contar uma importante. Fique o compadre sabendo que agora temos aqui uma máquina imponente, que está entusiasmando todo o mundo. Desde que ela chegou – não me lembro quando, não sou muito bom em lembrar datas – quase não temos falado em outra coisa; e da maneira que o povo aqui se apaixona até pelos assuntos mais infantis, é de admirar que ninguém tenha brigado ainda por causa dela, a não ser os políticos (José J. Veiga, 2001, p. 229).

I - No fragmento 1, não há nenhuma marca linguística do narrador. É como se o conto narrasse a si próprio. Há um afastamento da instância da enunciação, o que confere um sentido de objetividade.

II – No fragmento 2, há narração em 1ª pessoa. As marcas linguísticas da enunciação estão espalhadas pelo texto e são representadas por verbos (pude entender, preferi etc.) e pelo pronome de 1ª pessoa (eu).

III – No fragmento 3, há narração em 1ª pessoa, como se pode observar pelos pronomes e formas verbais (não me lembro, não sou etc.), mas o narrador constitui um “você”, a quem se dirige e depois é identificado pelo substantivo povo.

IV - Nos fragmentos 1 e 3, o narrador dirige-se a um narratário que não está explicitado no texto, ao contrário do trecho 2, em que há explicitação do narratário.

V – O trecho 1 é narrado em 3ª pessoa e não há nenhuma marca linguística do narrador, para que se observem os efeitos de sentido de objetividade e de subjetividade.

O narrador em Machado de Assis e J.J. Veiga foi descrito de forma adequada sobre os trechos 1, 2 e 3 **apenas** em

a) IV e V.

c) II e III.

e) I e II.

b) I e V.

d) III e IV.

12- O conteúdo de uma obra literária é um conjunto de ideias e imagens da realidade ou, como dizem alguns teóricos da literatura, é uma supra-realidade. Entre o conteúdo de uma obra literária e a realidade, não há uma relação de igualdade, mas de equivalência: a supra-realidade – produto da arte de ver e dizer do escritor – atua com mais profundidade em nosso psiquismo do que a própria realidade. Acerca dessa afirmação, assinale a opção correta:

a) Em uma obra literária, há irrealismo, quando seu conteúdo, fruto das distorções da realidade, é um absurdo quando comparado com a noção racional que temos da mesma realidade, realisticamente ou irrealisticamente.

b) Em uma obra literária, há realismo quando seu conteúdo reflete, com a máxima proximidade, a realidade natural, física ou psicológica.

c) Jorge Amado, José Lins do Rego e Eça de Queirós exemplificam, com suas obras, o surrealismo.

d) Fernando Pessoa, com “Chuva Oblíqua”, e Nelson Rodrigues, com “Vestido de Noiva”, representam o realismo.

e) Em uma obra literária, há surrealismo quando seu conteúdo reflete, com a máxima proximidade, a realidade física.

13- Leia o poema de Cora Coralina “Todas as vidas”.

[...]
Vive dentro de mim
a lavadeira do Rio Vermelho.
Seu cheiro gostoso
d'água e sabão.
[...]
Vive dentro de mim
a mulher do povo.
Bem proletária.

[...]
Vive dentro de mim
a mulher da vida.
Minha irmãzinha...
[...]
Todas as vidas dentro de mim.
Na minha vida -
a vida mera das obscuras.

(CORALINA, Cora. *Melhores poemas.*, Seleção de Darcy França Denófrio. São Paulo: Global, 2004. p. 253-255. Coleção melhores poemas).

Ao tematizar a mulher, nesse poema, Cora Coralina valoriza as condições sociais marginalizadas

PORQUE

- a) trata do cotidiano da mulher africana que viveu nos anos finais do século XVIII e a maior parte de sua vida durante o século XIX no Brasil.
- b) apresenta a preocupação com a cor local e a fuga da realidade em situações espirituais, cuja perspectiva referencial é dada ao tema e ao enquadramento conceptista das imagens.
- c) expõe, com musicalidade, perfis de mulheres da alta sociedade vilaboense para marcar a presença da imagem feminina.
- d) evidencia a valorização de condições sociais marginalizadas e a construção erotizada da figura feminina.
- e) mostra com sua singeleza, no verbalizar os seus sentimentos, a vida de diversas mulheres brasileiras.

14- Leia os textos seguintes, observando que eles descrevem o ambiente natural de acordo com a época a que correspondem, respectivamente:

Texto 1. Soerguendo-se para alcançar-lhe a face, não viu Seixas a súbita mutação que se havia operado na fisionomia de sua noiva. Aurélia estava lívida e a sua beleza, radiante há pouco, se marmorizava.

Texto 2. Macabéa ficou um pouco aturdida sem saber se atravessaria a rua pois sua vida já estava mudada. E mudada por palavras – desde Moisés se sabe que a palavra é Divina. Até para atravessar a rua ela já era outra pessoa. Uma pessoa grávida de futuro.

Texto 3. Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: – Ai! Que preguiça!... e não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros.

Assinale a alternativa referente aos respectivos momentos literários a que correspondem os três textos.

- a) Arcade, contemporâneo, modernista.
- b) Barroco, romântico, modernista.
- c) Romântico, modernista, contemporâneo.
- d) Romântico, contemporâneo, modernista.
- e) Arcade, romântico, contemporâneo.

15- Leia os textos seguintes:

Texto 1

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.
(...)

(Poema de Sete Faces,
Carlos Drummond de Andrade)

Texto 2

Quando eu nasci veio um anjo safado
O chato dum querubim
E decretou que eu tava predestinado
A ser errado assim
Já de saída a minha estrada entortou
Mas vou até o fim.

(Até o fim, Chico Buarque)

- I - Os dois textos não só se assemelham com relação ao tema de que tratam, como também à estruturação.
- II - O tema comum aos dois textos é o desajustamento da vida do personagem, que o autor denomina afrancesadamente de “gaucherie”: um destino “errado” que o poeta se vale do “anjo torto” para responsabilizar; esse mesmo anjo que Chico Buarque mais cinicamente chama de “anjo safado”, “o chato dum querubim”.
- III - Buarque e Drummond fazem uso de versos livres: sem rima em Buarque; e os versos brancos de Drummond são representativos do movimento literário a que pertenceu.
- IV - Os poemas iniciam-se com orações quase iguais - “Quando nasci...” e “Quando eu nasci...” – , para chegarem à ação principal, que introduzem a circunstância em que se dá a ação central - “a maldição do anjo”.

Acerca dessas asserções,

- a) estão corretas apenas: II, III e IV
- b) estão corretas apenas: I, III e IV
- c) estão corretas apenas: I, II e IV
- d) estão corretas apenas: II e IV.
- e) estão corretas apenas: I e IV.

INGLÊS

Migration flows in Latin America and the Caribbean

UNICEF Situation Report - September 2018

In the past two years, there has been an increase of Venezuelan citizens entering Brazil through the Roraima State border. According to Brazilian authorities' estimations as of April 2018, the migration stock of Venezuelans in Brazil is of approximately 50,000 people most of them in Pacaraima and Boa Vista (Roraima state). Around 12 per cent are living in official shelters, while the majority are living either in private accommodations, spontaneous shelters or on the streets. The migratory influx is on the rise, putting extra pressure on the already overwhelmed basic services and limited capacity of local institutions. According to the Federal Police, up to 800 Venezuelan migrants may be crossing the border each day. Results from the Displacement Tracking Matrix (DTM) exercise conducted by IOM, indicate that nearly 50 per cent of respondents are expecting to stay in Brazil. Since February 2018, a voluntary relocation programme, known as the 'interiorization plan', was launched by the Brazilian Government offering migrants living in shelters the opportunity to move to other states. The programme includes transportation to other regions, housing and support for integration in host communities and labour market. At least 65 per cent of DTM's interviewees were interested in participating in the interiorization process, particularly to Amazonas and São Paulo states.

(Source: UNICEF, Migration flows in Latin America and the Caribbean –Situation Report, Sept 2018. Available at: <https://reliefweb.int/report/venezuela-bolivarian-republic/unicef-migration-flows-latin-america-and-caribbean-situation>)

16- A ideia principal do texto do texto é:

- a) The voluntary relocation programme, known as the 'interiorization plan', launched by the Brazilian Government.
- b) The extra pressure the migratory influx is putting on the already overwhelmed basic services and limited capacity of local Brazilians institutions.
- c) The increase of the migratory influx of Venezuelan citizens in Brazil in the past two years.
- d) The results from the Displacement Tracking Matrix (DTM) exercise conducted by IOM.
- e) The interesting of the Venezuelan citizens in participating in the interiorization process, to move particularly to Amazonas and São Paulo states.

17- De acordo com o texto, pode-se afirmar que está havendo um aumento no fluxo de cidadãos Venezuelanos entrando no Brasil:

- a) in September 2018.
- b) since April 2018.
- c) since February 2018.
- d) in the past two years.
- e) nenhuma das alternativas.

18- Forma-se o plural da maioria das palavras em inglês acrescentando-se “S” ao fim delas. Das três palavras a seguir destacadas, extraídas do texto acima apresentado, e observando o contexto em que estão sendo utilizadas, podemos gramaticalmente classificá-las como:

CITIZENS

AUTHORITIES’

INCLUDES

- a) plural, possessive case, verb in the 3rd person of the plural
- b) plural, verb, possessive case
- c) verb, plural, possessive case
- d) plural, possessive case, plural
- e) plural, possessive case, verb in the 3rd person of the singular

19- Utilizando a técnica de leitura *Skimming*, ou seja, uma leitura rápida (*non stop*) da frase: ‘(...) *as of April 2018, the migration stock of Venezuelans in Brazil is of approximately 50,000 people most of them in Pacaraima and Boa Vista (Roraima state)*’, pode-se compreender que a expressão **MIGRATION STOCK** significa:

- a) estoque de migração.
- b) reserva de migração.
- c) quantidade de migração.
- d) valor de migração.
- e) nenhuma das alternativas.

20- No que se refere à formação do gerúndio no tempo contínuo em Língua Inglesa, agrega-se o “ING” no fim do verbo infinitivo. Porém, outras palavras podem apresentar “ING” no final e possuem outra função gramatical. Com isso em mente, marque a seguir a única alternativa que apresenta um gerúndio no tempo contínuo, considerando o contexto em que foi utilizado no texto:

- a) in participating
- b) are living
- c) housing
- d) according to
- e) living

VESTIBULAR PRESENCIAL

COMISSÃO DE CONCURSO E SELEÇÃO

2019/1



02/12/2018 - das 15h às 18h

Nº da identidade	Órgão expedidor	Nº da inscrição

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- **NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER O Nº DE SUA IDENTIDADE E O Nº DE SUA INSCRIÇÃO.**
- Este **caderno de prova** deverá ser entregue juntamente com o caderno de prova objetiva e o **cartão-resposta oficial**.
- Você deverá escrever um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 25 e, no máximo, 30 linhas sobre um dos temas propostos.
- Para **fazer o rascunho**, use a folha em branco e, depois, **passe a redação a limpo na folha pautada da versão definitiva**.

Cada vez mais, a população mundial está preocupada em cuidar da saúde buscando alimentos saudáveis. No Brasil, essa tendência já está pressionando as indústrias, que têm buscado oferecer alimentos com menos conservantes, açúcares e outros produtos para que os consumidores tenham opções mais saudáveis. Com isso, novos produtos são inseridos no mercado, e outros, bem conhecidos, são vigiados por órgãos ambientais e de saúde, como, por exemplo, a “Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação” (ABIA) e a *Greenpeace* (Organização sem fins lucrativos de proteção ambiental). Nesse contexto, leia a coletânea de textos a seguir com informações consistentes sobre o assunto e, com base nas informações adquiridas e em seus próprios conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre um dos seguintes temas:

1. A busca por alimentação saudável: uma questão de opção?

2. Contemporaneidade, alimentação saudável e qualidade de vida

Texto 1

Carne de laboratório feita sem animais já existe

No mercado, conhecido *clean meat* (carne limpa, em alusão à energia limpa), estão empresas como Beyond Meat, Clara Foods e SuperMeat – todas nos Estados Unidos – e a Mosa Meat, localizada em Amsterdã, na Holanda. Nestas empresas, a carne é feita a partir de uma célula-tronco retirada de algum animal por meio de um processo semelhante à doação de medula óssea. O bicho não precisa sofrer. “Com uma célula é possível produzir carne para o resto da vida”, diz Homero Dewes, PhD em análise de proteínas pelo Instituto Max-Planck de Bioquímica de Martinsried-Munique, na Alemanha. Depois de retirada, a célula passa por um processo de suplementação em que são colocados diversos nutrientes. [...] Mas é exatamente por ainda precisar do animal que a carne não é bem vista tanto por vegetariano e veganos, quanto por protetores dos animais – apesar de algumas empresas usarem esse discurso. As empresas fabricantes não deram detalhes sobre como o procedimento funciona, alegando que isso é uma questão comercial. Ainda não há uma fiscalização da carne para que seja comprovado como ela é feita.

Fonte: MARINS, Lucas Gabriel. Disponível em: < <https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2017/05/05/carne-feita-sem-animais-no-laboratorio-ja-existe-mas-e-bom-mesmo.htm> >. Acesso em: 12 set. 2018.

Texto 2

O país do agrotóxico

O Brasil é o país que mais usa agrotóxico no mundo: mais de 1 bilhão de litros por ano, segundo dados do Sindiveg (associação dos produtores de pesticidas). O número assusta, mas até tem explicação – o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de alimentos, e nossos agricultores têm de enfrentar condições técnicas difíceis, como o solo nem sempre fértil e o clima tropical, que aumenta a proliferação de todos os tipos de praga. O que impressiona é o crescimento explosivo (nos últimos 40 anos, o consumo de agrotóxicos cresceu 700% , sendo que a área plantada aumentou muito menos, 78%), e o uso de produtos que já foram banidos de outros países: um levantamento feito pela USP no ano passado constatou que 149 dos 504 pesticidas liberados no Brasil são proibidos na Europa. Os casos de intoxicação aguda por pesticidas quase dobravam na última década, chegando a 14 mil por ano. Em suma: o Brasil abusa dos agrotóxicos. E, no que depender do Congresso Nacional, poderá abusar ainda mais. No dia 25 de junho, uma comissão da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6299/02, que ficou conhecido nas redes sociais como “PL do veneno”. Ele é de autoria do senador Blairo Maggi (PP-TO), um dos maiores produtores mundiais de soja. O texto traz 30 medidas que mudariam totalmente a situação dos agrotóxicos no Brasil. As alterações vão do mais singelo (a palavra “agrotóxico” seria banida das embalagens desses produtos, substituída por “defensivo fitossanitário”) ao mais radical: pela nova lei o Ibama e a Anvisa não poderiam mais vetar a liberação de novos agrotóxicos, mesmo se eles apresentarem riscos ambientais ou à saúde.

Fonte: GARATTONI, Bruno; LACERDA, Ricardo. Revista Superinteressante, Editora Abril, São Paulo, Edição nº 393, Setembro de 2018, p. 24.

Texto 3

Rústicas e nutritivas

PANC é um acrônimo (sigla composta pelas iniciais de um termo) que contempla um grande número de plantas nativas ou exóticas naturalizadas; cultivadas ou subespontâneas. As subespontâneas são consideradas infestantes, nocivas ou daninhas e, muitas vezes, são descartadas. Segundo o biólogo Valdely Ferreira Kinupp, o termo PANC é novo, completa 10 anos neste ano de 2018. No quintal, no terreno desocupado ou em um canteiro: as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) não escolhem local ou clima para brotarem. A rusticidade das espécies permite que apareçam espontaneamente em qualquer pedaço de terra. Outra peculiaridade é o alto valor nutricional, o que as faz conquistar um nicho de mercado, principalmente em razão do crescimento do público vegetariano, vegano e daqueles que buscam alimentação saudável e diversificada. Hortaliças compõem a maior fatia de PANCs; mas, há folhas, flores, frutas, condimentos e oleaginosas.

Fonte: Revista Paine! (Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto), ano XI nº 279, junho, 2018. Disponível em: <<https://www.aeaarp.org.br/upload/revista/20180723141101paine!-279-6-.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2018.

Texto 4

Adotar uma dieta mediterrânea na velhice pode prolongar sua vida

A dieta mediterrânea, como o nome já sugere, é aquela baseada na alimentação de países que estão na região do mar Mediterrâneo, como Itália, Grécia, Turquia e Líbia. Embora diferentes culturalmente, o clima, temperatura e solo comuns fazem essas nações possuírem costumes alimentares parecidos. A dieta se baseia em um baixo consumo de carne vermelha, gorduras de origem animal e produtos industrializados, privilegiando a ingestão de frutas, hortaliças, peixe, leite e derivados, vinho, azeite de oliva e cereais. Só pelo cardápio já dá para ver como é saudável, certo? Mas cientistas italianos constataram em um novo estudo que os benefícios dessa dieta vão além: pessoas com 65 anos ou mais que aderem a essa hábito alimentar têm um risco de morte 25% menor que o normal. Essa é uma porcentagem expressiva. Os benefícios dessa dieta contra a velhice já haviam sido apontados antes – um estudo de pesquisadores americanos afirma que esse cardápio pode retardar o processo de envelhecimento em 5 anos -, mas os italianos apontam que há poucas pesquisas direcionadas para as consequências da dieta quando a pessoa já é idosa.’

Fonte: Revista Superinteressante online. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/adotar-uma-dieta-mediterranea-na-velhice-pode-prolongar-sua-vida/>. Acesso em: 14 nov. 2018.

FOLHA DE RASCUNHO

[illegible]

Gabarito Definitivo - Vestibular 2019/1

Física		Biologia		Matemática		História		Geografia		Química		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		Língua Estrangeira (IN) Inglês e (ES) Espanhol		
															IN	ES
01	C	11	B	21	A	31	C	41	NULA	51	E	01	A	16	C	A
02	B	12	C	22	B	32	A	42	A	52	A	02	C	17	D	B
03	A	13	E	23	D	33	E	43	B	53	B	03	D	18	E	C
04	D	14	A	24	E	34	D	44	C	54	C	04	B	19	A	E
05	E	15	E	25	A	35	D	45	A	55	C	05	A	20	B	D
06	A	16	C	26	E	36	A	46	C	56	A	06	D			
07	E	17	B	27	C	37	E	47	D	57	E	07	E			
08	D	18	D	28	B	38	B	48	A	58	D	08	B			
09	C	19	A	29	D	39	C	49	D	59	D	09	C			
10	B	20	D	30	C	40	B	50	E	60	B	10	NULA			
												11	E			
												12	B			
												13	E			
												14	D			
												15	C			